



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo as estatísticas oficiais, no 3.º trimestre deste ano existiam apenas 21 600 trabalhadores locais na construção civil, o que representa 30% do total de trabalhadores do sector. O que mais nos preocupa é a diminuição do poder de negociação salarial dos trabalhadores locais, devido ao próspero desenvolvimento do sector da construção civil nestes últimos anos e ao aumento progressivo da oferta de mão-de-obra não residente, para além disso, neste sector não há aumentos salariais há muito tempo, o que não consegue atrair novos trabalhadores e afecta também o desenvolvimento sustentável do sector a longo prazo.

Nestes últimos anos, Hong Kong também se tem debatido com falta de recursos humanos. Como não é permitida a importação de mão-de-obra e as obras na construção civil aumentaram, os salários também aumentaram. Em Novembro de 2013, o salário mínimo para as diversas tarefas na construção civil rondava os 1 000 dólares de HK por dia, e em 2014, para as tarefas envolvendo betão armado (cimento), atingiu os 2 000 dólares de Hong Kong, salários elevados que conseguiram atrair muitos jovens. Segundo os registos, dos 326 mil trabalhadores registados na construção civil em Hong Kong, 13% do total, ou seja, 42 mil, são jovens com idades entre os 20 e os 29 anos, um aumento de 5 mil trabalhadores face a 2012. O sector da construção civil de Hong Kong pretende, através do aumento salarial e da formação profissional,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

encorajar mais jovens a ingressar no sector, com vista a consolidar as bases para o seu desenvolvimento saudável e sustentável.

O Governo está sempre a salientar que os trabalhadores não residentes visam apenas suprir a insuficiência de recursos humanos locais, pois estes últimos é que são a força motriz para o desenvolvimento socioeconómico estável e a longo prazo, mas, na realidade, os não residentes é que têm sido essenciais para os sectores que mais se desenvolveram nestes últimos anos, caso da construção civil, e da hotelaria e restauração, situação que não deve ser negligenciada. Por exemplo, na construção civil, algumas tarefas exigem muita experiência, o trabalho é árduo e não é estável, por isso, não é o sector mais procurado pelos jovens, mas a experiência da região vizinha demonstra bem que é possível atrair mais trabalhadores desde que se ofereçam salários competitivos. Infelizmente, em Macau, a política de importação de mão-de-obra tem constituído grande pressão para os trabalhadores da construção civil ao nível salarial, e para além disso, há ainda a registar o agravamento da situação de envelhecimento desses trabalhadores, formando-se um círculo vicioso que, a longo prazo, só vai afectar o desenvolvimento sustentável do sector e restringir as oportunidades de escolha de emprego dos trabalhadores locais.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Desde meados da década de 80 do século passado que o sector da construção civil constitui um dos pilares do desenvolvimento económico



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

- e é também uma das indústrias mais importantes da sociedade moderna, por isso, o seu desenvolvimento saudável e sustentável exige a participação dos trabalhadores locais. O Governo deve assegurar as oportunidades de escolha de emprego destes, criar uma equipa de trabalhadores locais, e caminhar rumo ao desenvolvimento saudável do sector. Vai fazê-lo?
2. A experiência da região vizinha demonstra que o aumento de salário e a formação profissional podem atrair mais trabalhadores para o sector da construção civil. A importação de mão-de-obra tem constituído grande pressão para os trabalhadores da construção civil ao nível salarial, dificultando a atracção de mais trabalhadores para o sector. De que medidas dispõe o Governo para resolver esta situação?

**A Deputada à Assembleia Legislativa**

**Lei Cheng I**

30 de Dezembro de 2014